

SERRAVES

Prunus persica (L.) Batsch

11 Exemplos no Parque



Família

Rosaceae

Nome Comum

pessegueiro, alpercheiro, aparta-caroços, calvos-durázios, carecas, maracotões, nectarinas, pávias

Origem

Ásia (China, Afeganistão e Irão).

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

(L.) Batsch

Descrição

[Árvore](#) caducifólia de até 6 (8) m de altura, [inérme](#), com raminhos rígidos, glabros, avermelhados e angulosos. Folhas [oblongo-lanceoladas](#) ou elípticas, acuminadas, acuneadas na base, serrilhadas, com dentes glandulíferos, glabras, dispondo-se alternadamente; estípulas caducas, linear-lanceoladas, denticuladas. Flores solitárias ou geminadas, grandes, de 2 a 4 cm de diâmetro, subsésseis, com numerosas brácteas, as superiores pubescentes. Sépalas erectas, [ovado-oblongas](#), inteiras, obtusas, pubescentes, purpúreas. Pétalas obovadas ou suborbiculares, denticuladas no [ápice](#), de um rosado forte. O fruto é uma [drupa](#), subglobosa ou comprimida dorsiventralmente, aveludada ou glabra, [verde](#), amarela ou alaranjada, mais ou menos tingida de púrpura; mesocarpo suculento de sabor adocicado.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

março

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

[drupa](#)

Consistência do Fruto

[camudo](#)

Maturação do Fruto

agosto

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

solitária

(diz-se de uma flor que está isolada, na axila da folha ou na extremidade do caule.)

Cor da Flor

cor de rosa

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrilhada

(serrado, com dentes muito pequenos.)

Limbo da Folha

oblongo-lanceolado

(limbo largamente lanceolado.)

Habitat

Raramente em estado silvestre. Cultivada por toda a Península Ibérica.

Observações

O pessegueiro já não existe em parte alguma no estado [espontâneo](#). É [cultivado](#) na China desde tempos imemoriais, onde as mais antigas poesias celebram as suas flores, símbolo de renovação, de juventude e de amor fugaz. Muito tempo depois de ter atingido o Médio Oriente pela rota das caravanas, o pessegueiro foi [introduzido](#) na Grécia [pelos](#) soldados de Alexandre Magno. As pinturas murais de Pompeia, em Itália, são um testemunho do seu desenvolvimento. Actualmente o pessegueiro tornou-se uma das árvores frutíferas mais cultivadas por todo o mundo, com centenas de variedades, algumas com fruto de pele lisa, como os pêsegos nectarinas e os calvos, ou carecas.

Aplicações

Com as suas flores se preparam infusões, com efeito [laxante](#). Os seus frutos são muito apreciados pelo seu valor nutritivo. Extensivamente [cultivado pelos](#) seus frutos (pêsegos). O pêsego fresco, além dos seus 85% de água, é sobretudo rico em açúcares; contém também uma pequena quantidade de óleo essencial, numerosos minerais, vitaminas e provitamina A. Quando [maduro](#) é um fruto energético, aperitivo e refrescante, bem tolerado [pelos](#) estômagos sensíveis. A polpa do pêsego tem as mesmas aplicações cosméticas que as do alperce. As folhas, as flores e a 'amêndoa' do [caroço](#) contêm uma substância química geradora de ácido cianídrico, pelo que não devem ser consumidas. Só o xarope de flores de pessegueiro em doses rigorosas continua a ser receitado às crianças como [laxante](#) e sedativo.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

